



Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC)

Processo de Educação e Cidadania (PRE-E)

Perambulando e Brincando na Cidade:

segurança no deslocamento e durante atividades lúdicas na cidade.

CAMPINAS

2023



SECRETARIA DE
TRANSPORTES



PRIMEIRA
INFÂNCIA
CAMPINEIRA

Sumário

1. Apresentação

- Objetivos do ebook
- Importância de brincar na rua para o desenvolvimento infantil
- Os riscos do trânsito e como evitar acidentes

2. Como preparar a criança para brincar na rua com segurança

- Ensinar as regras de trânsito básicas
- A importância da supervisão adulta
- Identificar áreas seguras para brincadeiras em espaços públicos
- Identificar áreas seguras para brincadeiras na rua

3. Dicas para pais e educadores

- Orientações para escolher brinquedos e equipamentos de segurança adequados
- Como manter as crianças visíveis para os motoristas
- A importância de ensinar as crianças a respeitar o trânsito e os pedestres
- Cuidados nas entradas e saídas de garagem

4. Como agir em caso de emergência

- Identificar sinais de perigo
- Primeiros socorros em caso de sinistro
- Como chamar ajuda

5. Conclusão

- Recapitulação dos principais pontos
- Importância de promover a segurança no trânsito para as crianças
- Como continuar incentivando as brincadeiras na rua com segurança

Apresentação

Esta cartilha tem por objetivo oferecer um conjunto de princípios básicos para orientação de pais e responsáveis (tutores, educadores, cuidadores e parentes) sobre as atividades desenvolvidas com crianças nas adjacências das cidades, em especial, durante o deslocamento e brincadeiras em espaço públicos e privados, em ruas, avenidas, praças e etc.

Alguns comportamentos adotados durante o traslado em vias urbanas podem ampliar a probabilidade de sinistros. Esta cartilha possui informações importantes para a redução de riscos e a garantia da segurança no trânsito. A circulação na cidade carrega uma importante função



para o desenvolvimento infantil, pois permite avanços significativos na coordenação sensório-motora, na percepção espacial e, também, no processo de socialização primária, através da aprendizagem de comportamentos importantes para a mobilidade urbana.

O livre brincar constitui-se como melhor maneira de experimentar esse conjunto de habilidades na cidade. Por meio de atividades lúdico-pedagógicas e pelo estímulo à imaginação podemos ampliar o repertório de competências para o exercício pleno da cidadania. Durante estas atividades lúdicas em espaços públicos se faz necessária a tomada de cuidados adicionais para evitar sinistros e garantir a salvaguarda da vida de todos os envolvidos nas brincadeiras pela cidade.

2) Como preparar a criança para brincar na rua com segurança

Compreendendo o importante papel que a brincadeira tem no processo educacional infantil e levando em conta a importância da rua como espaço de trânsito através do qual a criança e seu responsável podem acessar diferentes equipamentos públicos e privados, neste tópico trataremos dos princípios para um deslocamento pedestre seguro em vias urbanas.



Algumas regras básicas de segurança no trânsito são importantes para todo deslocamento de crianças (e adultos) nas cidades, algumas delas são:

- A) Andar acompanhado por cuidadores adultos;
- B) Transitar sempre por calçadas ou vias destinadas aos pedestres, a criança deve ficar sempre para o lado de dentro da calçada e próxima ao adulto, preferencialmente sendo segurada pelo pulso;
- C) Procurar uma faixa de segurança (pedestres) sempre que for necessário atravessar as ruas;
- D) No caso de não haver faixas de segurança próximas, procurar um ponto com boa visibilidade;
- E) Ao atravessar uma rua ou cruzamento, adotar o seguinte procedimento: 1) parar diante de um ponto com boa visibilidade ou preferencialmente diante de uma faixa de segurança, segurando a criança pelo pulso; 2) olhar para o motorista que está na via neste momento; 3) sinalizar a intenção de atravessar e aguardar a resposta do condutor diante do aceno; 4) após certificar-se que os condutores dos veículos pararam, atravessar a rua.
- F) Caso haja uma “botoeira” ou botão de sinalização de pedestre, aperte-o e aguarde a finalização do ciclo semafórico veicular.
- G) Evite brincadeiras nas imediações ou mesmo no interior de uma via de circulação de veículos. As ruas, avenidas e até mesmo as ciclovias são espaços de circulação exclusiva de certos modais de transporte. Esse tipo de atividade amplia o risco de ocorrência de sinistros.

O deslocamento de criança em meios de transporte individuais implica um conjunto de cuidados por parte do condutor. No caso específico dos motociclistas, atentar-se para a idade (10 anos de idade) e o tamanho mínimo (1 metro e 45 centímetros) requeridos para a

criança poder andar na garupa da motocicleta, importa que a criança consiga colocar os pés no pedal da moto e que esteja vestido com capacete de tamanho adequado para sua idade.

Em automóveis, deve-se utilizar diferentes artefatos tomando por base a idade e o tamanho do passageiro infantil, são eles:

- **Bebê conforto:** até um ano de idade;
- **Cadeirinha:** de 1 a 4 anos de idade;
- **Assento de elevação (booster):** de 4 a 7 anos de idade;
- **Banco de trás com cinto de segurança:** de 7 a 10 anos de idade;
- **Banco dianteiro com cinto de segurança:** acima de 10 anos de idade e 1.45m de altura;

A importância da supervisão permanente de um adulto durante a mobilidade urbana da criança é o primeiro passo para a garantia de um deslocamento seguro. Compete ao responsável a avaliação dos riscos implicados na escolha de um modal, no desenho de um trajeto e na observação vigilante durante o período em que esse percorre o itinerário.

A identificação de áreas adequadas ao brincar na cidade é outra tarefa importante para prevenção de certos riscos. Equipamentos de cultura e lazer como: praças, parques, bosques, teatros e outras edificações públicas, devem ser priorizados, pois permitem a separação entre as vias de transporte urbano e os espaços destinados às atividades lúdicas. Quando estes espaços são escassos, de preferência a campos, terrões, gramados e outras áreas por onde não passam veículos.

No caso da escolha por brincar na rua, verifique com a EMDEC a possibilidade do fechamento da via para o trânsito de veículos – você pode solicitar autorização no seguinte [endereço](#), vá até o item eventos (fechamento de via) preencha o formulário que está linkado em azul, assim como o abaixo assinado com todos os moradores do trecho a ser fechado; depois disso, anexe os dois no sistema fale conosco que também está linkado nesta aba do site. Em caso de calçadas, analise o fluxo de pedestres e a extensão do calçamento, procure aqueles que possuam mais de dois metros de largura com superfície regular e observe a proximidade de ciclofaixas para evitar sinistros, sempre evitando a saída de garagens e vagas de estacionamento.



O reconhecimento prévio do espaço de brincadeiras por parte do familiar ou responsável também se torna uma importante estratégia de segurança. Identificar avarias, pontos de proximidade com as vias de deslocamento veicular, condições de sinalização, fluxo e velocidade dos veículos, bem como os pontos perigosos (buracos, proximidade com área alagada, objetos pontiagudos) fazem parte deste ato de “scanear” os equipamentos públicos ou privados utilizados para a brincadeira.

3) Dicas para pais e educadores

Os brinquedos e *playgrounds* que estão disponíveis em espaços públicos como praças, parques e outras áreas de lazer, muitas vezes não possuem informações precisas sobre idade, tamanho e outros pré-requisitos importantes para a utilização dos equipamentos.

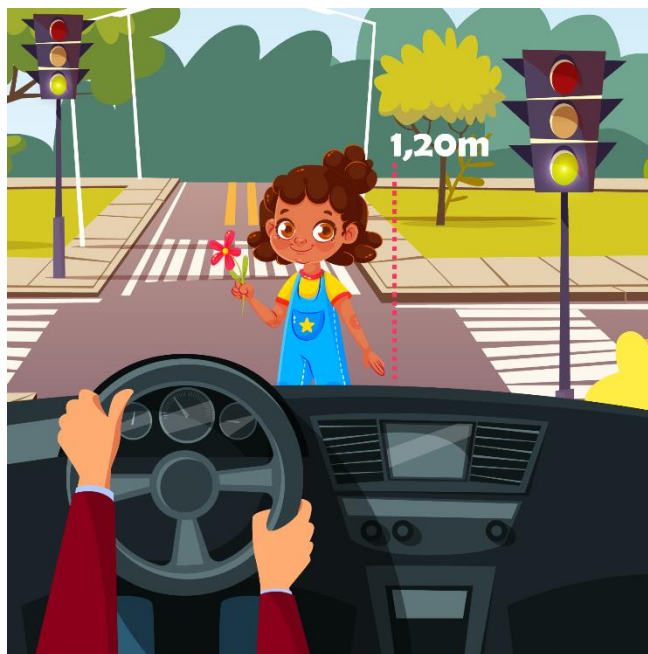
Cabe também ao responsável observar se os brinquedos disponibilizados no lugar estão adequados ao uso da criança, bem como orientá-la com a intenção de prevenir certos equívocos. Observar o estado de brinquedos e de *playgrounds* como: balanças, escorregador, gaiolas, gangorras.

Deve se evitar que a criança fique em espaços muito próximos da rua, dando preferência as áreas mais centralizadas da área escolhida para brincar. Na necessidade do uso de uma região próxima de uma rua, avenida ou ciclovia, certifique-se de que a criança estará em um ponto e numa posição corporal acessível a visão do motorista para o caso de alguma decisão acidental. Uma boa dica de segurança é manter a atividade em uma região mais alta, pois isso facilita a visibilidade de todas as pessoas que estão nas imediações do espaço e que poderiam agir preventivamente em uma situação de risco.

Quando estiver próximo de garagens e estacionamentos, observar com cuidado os avisos de abertura e fechamento dos portões. A visibilidade do condutor saindo de uma garagem pode estar prejudicada; portanto, redobre atenção quando estiver passando por um desses pontos.

Algumas estratégias podem ser utilizadas com as crianças para conscientizá-las da importância de respeitar o trânsito e os pedestres: 1)

ensinar a maneira correta de atravessar a rua (sinalizando e esperando os veículos pararem (**ver capítulo 1**); 2) evitar brincadeiras em regiões com fluxo intenso de pedestres também é uma boa pedida para reduzir atritos desnecessários com transeuntes de uma via de locomoção; 3) reforçar continuamente a ideia de que é necessário manter a atenção sempre



que estiver próximo de vias urbanas de trânsito automobilísticos, pois os riscos crescem a medida que a velocidade da via e a intensidade do tráfego aumentam.

4) Como agir em caso de emergência

Algumas indicações podem sinalizar perigo iminente, como, por exemplo, aumento repentino na intensidade do fluxo de uma via, brincadeiras entre as crianças levadas para imediações de áreas de risco, defeito de equipamentos de segurança e *playgrounds* acarretando maior periculosidade para as crianças. A identificação desta ampliação do cenário de risco e incerteza é fundamental para evitar sinistros.

Quando a ocorrência do sinistro não puder ser evitada, alguns procedimentos precisam ser adotados para salvaguardar os envolvidos em tal ocorrência, são eles:

- Sinalizar o local do acidente** com os materiais que estiverem à disposição;
- Não movimentar a vítima** em hipótese alguma, salvo a necessidade de retirá-la de uma situação que causaria risco de novo sinistro;
- Ligar para 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros);**
- Ao efetuar a ligação preparar-se para **responder algumas informações básicas**: o que aconteceu; onde a vítima se encontra; seu estado de consciência; sua respiração; se há algum objeto no corpo; se a vítima tem alguma hemorragia aparente; se está presa em algum tipo de material;
- Algumas perguntas podem ser feitas à vítima** para mantê-la acordada e avaliar seu grau de consciência;

Além dos tradicionais números **192** e **193**, que atendem demais regiões do Estado de São Paulo e do Brasil, na Cidade de Campinas outros números também respondem ao chamado de emergência, são eles:

3273-1130	3273-1147	3273-1148
3273-1108	3273-1170	3273-1160

Caso seja referente a denúncia de má conservação de equipamentos públicos ou de sinalização da via, entrar em contato com:

Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP): **19-2116-0444**

5) Conclusão

Agora que já atingimos os principais objetivos desta cartilha, cabe uma síntese dos pontos mais importantes de se serem observados nas brincadeiras e atividades externas que seus filhos experimentarão daqui pra frente. No que tange as atitudes mais seguras, deve-se estimular atividades externas, contanto que ancoradas na participação ativa de responsáveis pelas crianças. A experiência de mobilidade serve ao processo de transmissão de regras de comportamento seguro durante o deslocamento a pé e em veículos automotores.

Da parte dos pais e responsáveis, deve-se ensinar as regras básicas de trânsito junto às condutas seguras durante um deslocamento; além do mais, precisa-se diagnosticar as áreas seguras e as ações que possam prevenir possíveis riscos associados a imediação das vias públicas. Cuidado com a saída de garagens, respeito aos pedestres em praças e espaços de uso comum e, por último, manter-se em regiões elevadas e distantes das vias urbanas, são todas elas decisões acertadas que colaboram para a redução de riscos em espaços de circulação pública.

Desde a mais tenra infância é possível orientar o desenvolvimento de competência e habilidades para a tomada de decisões seguras, sustentáveis e eticamente coerentes com uma visão de mundo compatível com os desafios do século XXI. Toda a sociedade precisa se responsabilizar para que esse processo aconteça de forma segura e saudável para todas as crianças. O conjunto de indicações de boas práticas proposto nesta cartilha permitirá a ampliação do roteiro de territórios que serão desbravados por essa garotada aventureira dos nossos tempos modernos.



FICHA TÉCNICA

Emdec – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A
Secretaria Municipal de Transportes

Secretário Municipal de Transportes

Fernando de Caires Barbosa

Diretor-Presidente da Emdec

Vinícius Riverete

Chefe de Gabinete da Emdec

Giselle Normanha

Divisão de Educação para Mobilidade Urbana

Roberta Mantovani

Processo de Educação e Cidadania

Mariangela M S Pereira

Equipe Técnica

Caio César Pedron

Carlo Alexandre Moneda

Donizeti Aparecido Romero

Edna Aparecida M Alexandre dos Santos

Henri Maeda

Jessica de Oliveira Severino

Luis Carlos Mechi

Marcelo Tortorelli Moraes

Marcos Alberto de Souza

Mayara Licia Santana Domingues

Pesquisa e Desenvolvimento: Caio César Pedron

Ilustrações: Jessica de Oliveira Severino

Revisão: Mariangela M S Pereira